



71082 – STEWARDSHIP BRASIL: AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DOS HOSPITAIS BRASILEIROS

Área de conhecimento: 88- promoção da saúde

STEWARDSHIP BRASIL: AVALIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DOS HOSPITAIS BRASILEIROS

INTRODUÇÃO: Os programas de gerenciamento de antimicrobianos ou Antimicrobial Stewardship Programs (ASP) são sinônimos de controle e reforçam que a administração apropriada destes medicamentos deve incluir, não apenas a limitação do uso de agentes inadequados, mas também a seleção apropriada, dosagem e duração da terapia para alcançar a eficácia ideal no manejo de infecções. O desenvolvimento dos ASPs no âmbito hospitalar tem sido identificado como uma estratégia útil para melhorar os resultados assistenciais, vinculados ao uso de uma maneira segura e custo-efetiva, reduzindo o desenvolvimento da resistência antimicrobiana. Para tanto, o uso destas ferramentas corroboram para o aumento do controle da prescrição, assim como em sua adequação. Por consequência, obtém-se, a longo prazo, uma diminuição gradual nas taxas de resistência antimicrobiana, o que contribui para uma melhor abordagem do paciente crítico, reduzindo as taxas de infecções e o tempo de internação hospitalar e minimizando os eventos adversos associados. Ademais, a participação efetiva dos Centros de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), equipes de saúde interdisciplinares, auxiliam nos aspectos relacionados ao paciente, no gerenciamento de custos e investimentos no setor de cuidados intensivos. **OBJETIVO:** Avaliar o panorama nacional dos programas de gerenciamento de antimicrobianos em hospitais brasileiros com UTI adulto. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa primária, quantitativa, do tipo prospectiva, transversal e multicêntrica, que será realizada em parceria com a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os dados serão coletados através do preenchimento do questionário de autoavaliação disponibilizado pela ANVISA na plataforma on-line FormSUS. A autoavaliação é composta por seis elementos essenciais para a implementação dos programas de gerenciamento de antimicrobianos, conforme segue: Apoio da alta direção do hospital; Definição de responsabilidade dos profissionais envolvidos; Educação; Ações estratégicas para melhorar a prescrição de antimicrobianos; Monitoramento do programa e Divulgação dos resultados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os resultados encontrados nas autoavaliações fornecerão uma medida de referência nacional do nível de implementação dos programas de gerenciamento de antimicrobianos nos hospitais com leito de UTI adulto do país. Através destes resultados, os hospitais poderão organizar os processos relacionados às estratégias para o uso racional dos antimicrobianos nas instituições hospitalares e reduzir a resistência antimicrobiana e das IRAS. Sendo o hospital considerado parte da comunidade, o mesmo poderá atuar em prol da promoção de saúde, contribuindo para uma educação em saúde com qualidade para os usuários. Os resultados após a divulgação pela ANVISA servirão como um norteador, apontando quais os

principais componentes que deverão ser melhorados, desta forma, o modelo adotado pelo Brasil poderá ser então replicado em outros países.

Palavras-chave: programas de gerenciamento de antimicrobianos; resistência antimicrobiana; infecções relacionadas a assistência à saúde; segurança do paciente.

Nome da instituição financiadora do projeto: apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Autor - Rochele Mosmann Menezes
Colaborador - Eliane Carlosso Krummenauer
Coorientador - Cezane Priscila Reuter
Orientador - Jane Dagmar Pollo Renne